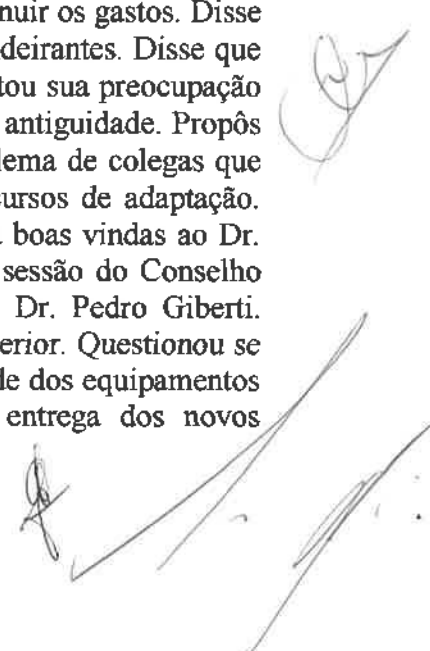
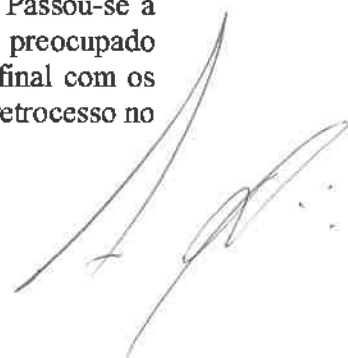


ATA DA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO – BIÊNIO 2006/2007

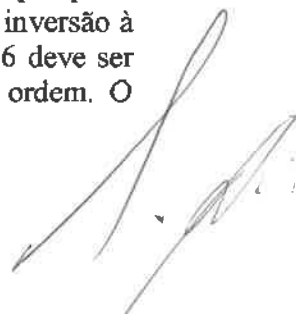
Aos quinze dias do mês de março do ano dois mil e sete, na sala de reuniões no Fórum da Barra Funda, reuniu-se o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado, sob a Presidência da Senhora Defensora Pública Geral do Estado, Cristina Guelfi Gonçalves. Presentes os (as) Conselheiros (as) Carlos Henrique Acirón Loureiro, Franciane de Fátima Marques, Noadir Marques da Silva Júnior, Vitore André Zílio Maximiano, Wagner Giron de La Torre, Carlos Weis, Márcia Regina Garutti e Willian Fernandes. Ausentes, justificadamente, Roque Jerônimo Andrade, Victor Hugo Albernaz Junior, Daniela Sollberger Cembranelli. Deu-se início aos trabalhos às 09h30min. Instalada a sessão, a Defensora Geral saudou os presentes e passou-se às Comunicações da Presidência. Informou as alterações do Gabinete. Dr. Pedro Giberti será substituído pelo Dr Antonio José Maffezoli Leite como terceiro Subdefensor e membro deste Conselho. Esclareceu ainda que Dra Mônica de Melo será substituída pela Dra Nádia Soares Taffarelo na Chefia de Gabinete. Relatou reunião com os funcionários da PGE que estão prestando serviço à Defensoria Pública por conta das dúvidas e reclamações em relação aos cargos. Disse que para os funcionários das regionais do interior fará o esclarecimento por carta. Informou que o prazo do convênio de estagiários está para vencer. Pediu à Secretária do Conselho dê prioridade à regularização das atas, a fim de que possam ser aprovadas nas sessões seguintes. A Presidente informou sobre o Projeto Paternidade responsável, que será feito junto às escolas estaduais. Explicou que será feito contato com os pais que não registraram seus filhos. Se este reconhecer será feito o registro na hora com a participação do Defensor Público. Passou-se às Comunicações da Secretaria. A secretaria solicitou aos Conselheiros que atualizassem a lista com nomes e e-mails. Solicitou ainda que lhe enviassem via eletrônica os votos e relatórios dos processos que entrarão em pauta antes das sessões. Não havendo mais comunicações da Presidência e da Secretaria, passou-se ao momento aberto. Dr. Rafael Ramia Muneratti, da APADEP confirmou para dia 17/04/2007 o I Ato da Defensoria, que será realizado no Plenário Franco Montoro. Convidou a todos para participarem a fim de que haja o maior número de pessoas possível. Explicou a importância da participação dos novos Defensores Públicos. Informou que será um ato de apresentação da Defensoria Pública, que será uma luta pela dignidade da classe. Questionou Dra. Cristina sobre o Projeto remuneratório. Solicitou a ela que interfira para conseguir um bom local para a posse dos novos defensores. Comentou com Dr. Vitore que acha importante fazer uma festa de boas vindas, que para isso um local público seria ideal para diminuir os gastos. Disse que foi cogitado o salão do museu do Ipiranga e o Palácio dos Bandeirantes. Disse que há uma lista de locais e que estão verificando os tramites. Manifestou sua preocupação quanto às vagas itinerantes, pois houve uma inversão em relação à antiguidade. Propôs que haja concurso de remoção para os Defensores. Informou problema de colegas que estão cobrindo horas dos que estão afastados para participar de cursos de adaptação. Agradeceu Dr. Pedro Giberti pelo trabalho feito no Conselho e dá boas vindas ao Dr. Antonio. Denise Caetano de Melo agradeceu por participar desta sessão do Conselho pela possibilidade de poder comentar e compartilhar a saída do Dr. Pedro Giberti. Informou que a notícia da saída dele criou uma instabilidade no interior. Questionou se Dr. Antonio vai dar continuidade ao trabalho. Relatou a precariedade dos equipamentos de trabalho dos Defensores no interior. Questionou quanto à entrega dos novos computadores. Leu uma



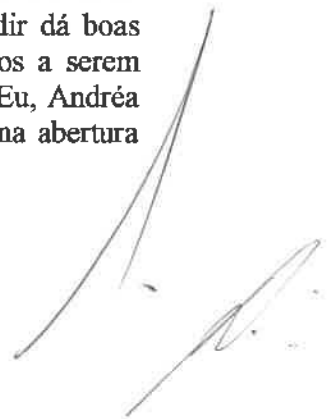
manifestação, qual seja “Senhores Conselheiros. Especialmente, ao Dr. Pedro Giberti. Na qualidade de Coordenadora da Regional de Sorocaba, não posso deixar de lamentar que o 3º Sub-defensor esteja deixando o cargo e tenho várias razões. Primeiro, porque ele, da mesma forma que nós coordenadores, teve que aprender, apanhando e batendo, como lidar com questões administrativas, pois assumimos nossos cargos que vieram de inopino e manuais de instrução. Depois de vários meses de duro trabalho e árduo aprendizado, quando ele estava no “ponto” precisa nos deixar. Isso poderá causar grave descompasso entre o atual estágio dos Coordenadores das Regionais do Interior e o novo 3º Sub-defensor. Especialmente em Sorocaba, certamente pelo apoio do Pedro, fomos agraciados com uma Reunião do Conselho; com o trabalho da FUNDAP, que teve o objetivo de implantar um sistema de qualidade de atendimento da Defensoria e várias visitas do próprio 3º Sub-defensor, o que em mais de uma década na Instituição anterior havia ocorrido apenas uma vez. Não podemos deixar de entristecer porque aquele que disse “estar de olhos atentos sobre o interior” num dia, amanhece no outro se despedindo... Se essa decisão foi espontânea e tomada com grande revolução íntima, mas para seu bem pessoal, fico triste, mas resignada. Se, por outro lado, essa decisão decorreu de descompasso entre o ritmo próprio do interior e o alucinante caminhar da Capital, ofereço meu lamento profundo, porque o interior é metade da carreira e precisa de atenção e respeito, como vinha ocorrendo durante a atuação do Pedro Giberti. Neste momento, apesar de não estar fisicamente presente, estou em pensamento e com o coração, desejando que o Pedro seja muito feliz com a nova atribuição que a Defensoria lhe entregar. Ao Antonio Maffezoli, novo 3º Sub-defensor, peço que compreenda nossa tristeza e que dê seguimento ao trabalho do antecessor para manter o equilíbrio das Regionais, também olhando atentamente para o interior de modo a oferecer aos atuais e aos novos Defensores Públicos semelhantes condições de trabalho em relação aos colegas da Capital. Não podemos esquecer que o FAJ tem um enorme ralo, que está situado no Interior, principalmente nas cidades onde não há Defensores. Se quisermos manter a saúde desse Fundo para que ele possa dar efetividade às atribuições institucionais da Defensoria Pública, é no interior, exatamente, que devem começar as mudanças mais drásticas e a distribuição estratégica dos cargos. Agradeço ao Pedro, em nome da Regional de Sorocaba, todo o apoio recebido nesses últimos meses de contato quase diário. Ao Antonio, peço que inicie seus trabalhos na nova atribuição reunindo os Coordenadores das Regionais do Interior para que conheça cada um de nós e para que possamos seguir em frente, para o bem da Instituição que todos nós amamos. Obrigada. Khathya Beja Romero”. A Presidente esclareceu ao Dr. Rafael que o programa de remuneração já foi encaminhado à Casa Civil para marcar audiência e dar seguimento ao projeto. Quanto aos afastamentos para participação de cursos, esclareceu que pediu para Marcos garantir não haver mais prejuízos. Lamentou a ausência de Dr. Pedro e Dr. Antonio por não ouvirem pessoalmente a manifestação feita pela Dra. Denise. Manifestou sua compreensão quanto à insegurança, mas que não há motivo para a instabilidade, visto que a política no interior será a mesma. Relatou a grande experiência que tem o Dr. Antonio. Esclareceu que Dr. Pedro saiu a pedido. Em relação aos computadores, esclareceu que a licitação foi feita em caráter urgente para aquisição de 90 computadores. Esclareceu que será feita uma grande compra agora. Informou que antes quem decidia o que nós precisamos era a Prodesp e que agora pela primeira vez, estamos decidindo. Passou-se à manifestação dos Conselheiros. O Conselheiro Wagner disse que ficou triste e preocupado com o afastamento do Dr. Pedro porque gostaria que o Conselho fosse até o final com os mesmos membros. Informou que independentemente dos motivos, não haverá retrocesso no




atendimento ao interior. Noticiou a assinatura do contrato de locação da sede da Defensoria Regional de Taubaté. Parabenizou e agradeceu o Núcleo Especializado de Segunda Instância pelo apoio dado e excelente trabalho realizado em uma Ação Civil Pública. Justificou sua ausência nas duas próximas sessões porque vai participar da banca examinadora do exame oral. A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Willian. Elogiou a manifestação feita por Dra. Denise em homenagem ao Dr. Pedro. Elogiou o trabalho de Dr. Pedro com relação às Conferências. Ficou triste com a notícia de sua saída, mas que o mesmo já havia manifestado angústia pelas condições ruins de trabalho. Parabenizou pelo trabalho de excelência feito por ele. Questionou se a reunião de terça feira com os funcionários da Liberdade foi fruto de insatisfação e insegurança. Disse que tem mandado questões ao Gabinete e não tem obtido respostas. A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Noadir. Manifestou-se a respeito da participação da Defensora Geral na posse do Ministro da Justiça. Esclareceu à Dra. Denise que Dr. Pedro foi quem soube trazer as questões do interior para pauta do Conselho e lamentou profundamente a saída do colega. Informou que Dr. Antonio está tecnicamente preparado. Levantou a questão da Regional de Jundiaí, pois a Dra. Nadia está indo para a Chefia de Gabinete e deixou a regional descoberta. Terminou fazendo elogio do poema de enaltecimento ao trabalho feito pelo Dr. Pedro e de apoio ao Dr. Antonio. A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Vitore. Em resposta ao Dr. Rafael na questão dos itinerantes esclareceu que estão assumindo as vagas e agora há o risco dos terceiros rodarem. Sugeriu fazer concurso de remoção interna, para identificar as vagas desde já, antes da entrada dos novos. Disse que não houve medida de privilégio dos Procuradores. Dra. Helena Rosa pediu providências. Dra Márcia disse que se houver possibilidade de concurso para remoção será feito. O Conselheiro relatou a dedicação de Dr. Pedro. Manifestou-se sobre a opção pela Defensoria Pública por não acreditarem na política de atendimento da PGE. Disse que a política que Dr. Pedro implantou é nova, da Defensoria Pública e que não tem volta. Ressaltou a importância de reunião periódica com todos os coordenadores para desmistificar a idéia de que a Capital está em situação melhor que o interior. A respeito dos computadores esclareceu que para 47 Procuradores e Defensores, recebemos na Barra Funda 03 computadores. Relatou a participação da Dra. Cristina nas duas reuniões dos coordenadores do interior, que a idéia é de fortalecer, conhecer onde há maior necessidade de investimento. A Presidente passou a palavra a Conselheira Márcia. Reiterou a manifestação do Conselheiro Vitore, especialmente na questão do privilégio. Ressaltou que a política da PGE não vai se repetir na Defensoria Pública. Reforçou a necessidade de atuarem com união. A Presidente passou a palavra a Conselheira Franciane que lamentou a saída do Dr. Pedro, mas garantiu que não haverá retrocesso. Em relação à questão capital e interior, disse que as dificuldades são gerais. O Conselheiro Carlos Loureiro lamentou a saída de Dr. Pedro. Ressaltou seu empenho no projeto dos vendedores ambulantes. Fez votos de excelente trabalho ao Dr. Antonio. Elogiou a escolha da Dra Nadia para Chefia de Gabinete e informou que foi seu estagiário. Relatou a I Jornada da Moradia Digna, realizada em São Paulo. Propôs Moção de Elogio a todos que participaram. A Presidente submeteu à votação a proposta apresentada. O Conselheiro Wagner declarou-se impedido. Aprovada por unanimidade a proposta do Conselheiro Carlos Loureiro. A Conselheira Franciane manifestou-se com relação ao custo do Encontro de Defensores. Não havendo mais manifestações por parte dos Conselheiros, passou-se à Ordem do dia. A Presidente do Conselho propôs inversão à ordem do dia. O Conselheiro Noadir pediu a palavra. Disse que o CSDP 429/06 deve ser discutido e votado com a presença da Dra. Daniela. Aprovado. Invertida a ordem. O



Conselheiro Willian sugeriu a inclusão na pauta de assunto relacionado às Conferências. A Presidente esclareceu que regimentalmente é possível excetuar a pauta quando o assunto for de caráter urgente. CSDP 003/06. Interessado: Conselho Superior da Defensoria Pública. Assunto: I Concurso de Ingresso na Carreira de Defensor Público do Estado de São Paulo. A Presidente leu o edital. Impedidos os Conselheiros Carlos Weis, Vitore e Carlos Loureiro. Aprovado por unanimidade o edital de convocação para o exame oral do I Concurso de Defensor Público do Estado de São Paulo. CSDP 12/07. Interessados: Ricardo C. Soares, Juliana Belloque, Menésio P. Cunha Junior. Assunto: Solicitação de esclarecimento, criação e preenchimento de cargos. Relator: Conselheiro Carlos Loureiro. O Conselheiro Vitore pediu a palavra. Esclareceu que não deveria entrar em pauta, pois não cabe ao Conselho decidir e sim a Defensoria Pública Geral. Ao Conselho cabe somente fazer o encaminhamento. O Conselheiro relator leu o voto, que consiste em converter o julgamento em diligência, e solicitar informações à Defensoria Pública Geral para esclarecer os critérios para o preenchimento dos cargos na carreira. Aprovado por unanimidade. CSDP 429/06. Interessados: Carmen Silva de Moraes Barros, Daniela Sollberger Cembranelli e Flávio Américo Frasseto. Assunto: Proposta de normas gerais de funcionamento dos núcleos especializados. O Conselheiro relator Noadir propôs a discussão e a votação para próxima sessão, visto ser inconveniente votar sem a presença da Conselheira Daniela, que é uma das proponentes do processo. Aprovado por unanimidade prorrogar a discussão e a votação para a próxima sessão. CSDP 532/07. Interessada: Liane Lindquer. Assunto: Representação pela declaração de nulidade da alteração do artigo 4º da Deliberação CSDP nº. 10/2006. A Presidente do Conselho esclareceu que poderá haver votação mesmo sem a presença da relatora Daniela Sollberger Cembranelli, visto que a mesma mandou seu voto. Concedida vista Conselheiro Carlos Weis. CSDP 536/07. Interessado: Claudio Lucio de Lima. Assunto: Relatório de atividades do núcleo de direitos humanos e cidadania. Prorrogado a discussão e a votação para próxima sessão, tendo em vista a ausência justificada do Conselheiro relator Roque Jerônimo Andrade. A presidente passou a palavra ao Dr. Antonio. Dr. Antonio saudou os presentes. Esclareceu que está honrado com o convite, que será um imenso desafio. Informou que dará continuidade à política adotada. Relatou sua experiência no Gabinete e que levará ao interior. Informou que tratará com prioridade os problemas, que a identificação e solução será conjunta entre representantes e Gabinete. O Conselheiro Carlos Weis dá boas vindas ao novo membro. Disse que Dr. Antonio participou do processo de criação da Defensoria Pública, que o interior tem uma carência afetiva grande por conta do desprezo da PGE. Parabenzou Dr. Pedro pelo trabalho feito. O Conselheiro Willian dá boas vindas à Dr. Antonio. Manifestou que espera relação de diálogo com ele para solução dos problemas. Disse que espera ser testemunha da construção de um órgão que respalda a Sociedade Civil. O Conselheiro Noadir dá boas vindas ao Dr. Antonio e se coloca à disposição. Não havendo mais processos a serem relatados na Ordem do Dia, a Senhora Presidente deu por encerrada a sessão. Eu, Andréa Silva Britto, Defensora Pública, lavrei esta ata, que será objeto de aprovação na abertura dos trabalhos da próxima sessão. São Paulo, 15 de março de 2007.







Cristina Guelfi Gonçalves
Presidente



Franciane de Fátima Marques
Conselheira




Márcia Regina Garutti



Wagner Giron de La Torre
Conselheiro




Carlos Henrique Acirón Loureiro
Conselheiro



Noadir Marques da Silva Júnior
Conselheiro



Vitore André Zilio Maximiano
Conselheiro



Willian Fernandes
Conselheiro



Carlos Weis
Conselheiro